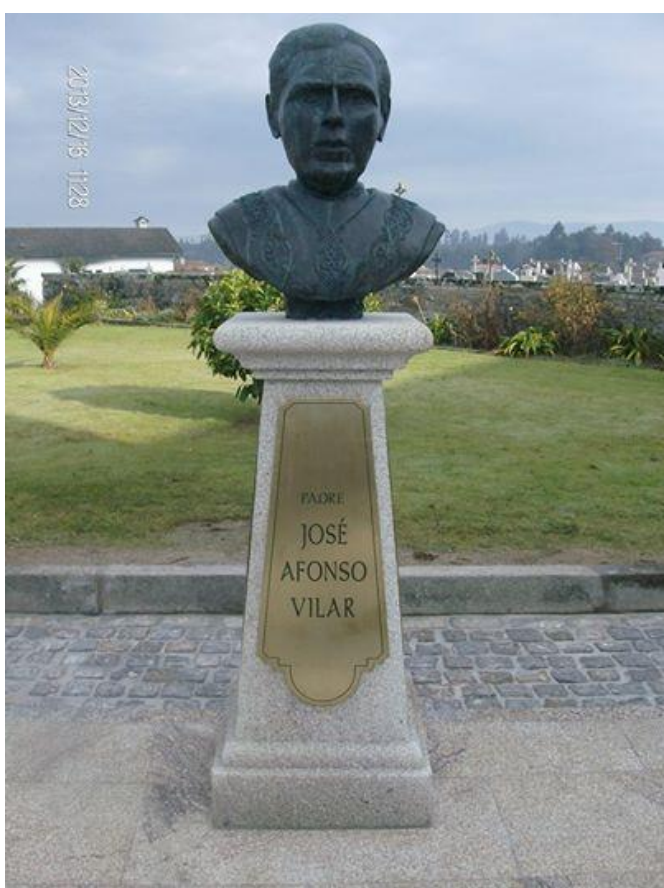


Busto de homenagem ao padre José Afonso Vilar

O MONUMENTO

Este pequeno monumento, inaugurado no dia 15 de Dezembro de 2013, por sua eminência o Bispo da Diocese de Viana do Castelo, Dom Anacleto Oliveira, situado no adro, do lado norte da igreja, junto à torre, torre esta edificada no final dos anos sessenta e que foi uma das primeiras grandes obras realizadas pelo homenageado. O monumento, propriamente dito, consta de um busto em bronze da imagem do padre José Afonso Vilar encimado num pedestal, central, de forma piramidal em pedra granítica, ladeado, do lado esquerdo, por uma pedra em forma de paralelepípedo vertical com uma lápide frontal em bronze, do lado direito, uma cruz metálica



criativa com uma videira plantada junto desta. A imagem retirada de uma fotografia de meia-idade com uma casula antiga e pouco vista. O pedestal tem quatro lápides, uma para cada um dos lados, no frontal o nome do homenageado, no lateral esquerdo, em grafismo, a imagem da igreja da paróquia de Lara, no lateral direito, a imagem da igreja da paróquia de Lapela e no posterior a imagem da igreja da paróquia de Troporiz. Na lápide, colocada na pedra a ladear o busto, inicia-se com a inscrição "Ao Homem de Deus e filho desta terra" e termina com "Homenagem prestada pelas Freguesias de Lara, Troporiz e Lapela." Pelo meio, uma fotografia da sua visita ao Vaticano no ano de mil novecentos e oitenta, por ocasião das bodas de prata sacerdotais, beijando a mão ao santo Padre, o Papa João Paulo II. Segue-se a inscrição com uma breve resenha da sua vida sacerdotal. "Nasceu a 27 de Fevereiro

de 1928 no lugar do Forno, Freguesia de Lara, concelho de Monção. Ordenou-se a 15 de Agosto de 1955 e iniciou a sua carreira de Padre na paróquia de Porreiras, Insalde – Paredes de Coura. Regressou à sua terra Natal em 1960, onde foi Pároco de três Freguesias; Lara, Troporiz e Lapela durante 49 anos. Faleceu a 9 de Maio de 2009 na Freguesia de Lara." Na lateral direita do busto, encontra-se uma cruz volumétrica, esvaziada no interior, constituída pela interligação de quatro cruzeiras construídas em tubo quadrangular metálico de pequenas dimensões. Junto desta está plantada uma videira que simboliza o vinho, que é o elemento sempre presente nas celebrações eucarísticas e também porque esta é, histórica e tradicionalmente, uma terra de vinho.

Visita do Bispo da Diocese de Viana do Castelo

Dom Anacleto Oliveira, Bispo da diocese de Viana do Castelo, esteve de visita oficial a esta paróquia de Santa Eulália de Lara em três dias do terceiro fim-de-semana do passado mês. O primeiro dia, sexta-feira dia 13, foi visitar os idosos, pessoas com mobilidade reduzida e enfermos. O sábado foi dedicado a uma visita geral à paróquia e terminou em convívio com as crianças e jovem da catequese, com os pais e com as catequistas. Na manha do domingo dia 15 de Dezembro, teve lugar uma missa com a cerimónia do crisma. Missa presidida por sua eminencia o Bispo da diocese de Viana do Castelo, Dom Anacleto Oliveira, coadjuvado, pelo pároco desta paroquia, monsenhor Avelino Marques e pelo Padre Dr. José Correia Vilar, pároco da paroquia da Correlha do arceprelado de Ponte de Lima, filho desta terra e afilhado do homenageado Padre José Afonso Vilar. Cerimónia religiosa onde foram crismadas duas jovens, a Susana e a Mariana, e muito participada pelo grupo da catequese nas leituras e nas oferendas ao senhor Bispo. Dom Anacleto Oliveira encetou um discurso mais demorado e direcionado para



as crianças e jovens da catequese desta paróquia num ambiente intimista que alegrou e entusiasmou os presentes. Findas estas cerimónias religiosas, foram todos convidados a se dirigirem ao exterior da igreja para a inauguração do monumento de homenagem ao Padre José Afonso Vilar. Depois do senhor Bispo, Dom Anacleto Oliveira, ter descerrado o busto e a lápide, e de um longo aplauso e do lançamento de foguetes, foram todos convidados a se fotografarem juntamente com o senhor Bispo neste monumento.

A OBRA

O Padre José Afonso Vilar foi mentor e impulsionador de várias obras, paroquiais e públicas, ao longo de cerca de quatro décadas no final do século passado. Iniciou-se, dois ou três anos após ter regressado a esta sua terra natal, com a construção da residência paroquial. Seguidamente, no final dos anos sessenta, teve lugar a construção da torre da igreja. Depois destas duas



grandes obras nos difíceis anos sessenta, seguiu-se, em meados dos anos setenta, a total reconstrução da capela de santo António no lugar de Aldeia, mais tarde levou a efeito uma profunda remodelação do interior da igreja. No início dos anos oitenta levou a efeito a remodelação do adro da igreja, obra esta, financiada pelo grande benemérito e seu amigo pessoal, João Pinto Monteiro. Ainda, no início dos anos oitenta, presidiu à comissão de instalação do busto de homenagem ao padre Mário Lopes (iniciativa da paróquia da Costa da Caparica, onde o Padre Mário foi pároco). Por esses tempos estava também em construção outras das suas grandes obras, a edificação do salão paroquial, com uma pequena sala mortuária e espaços de apoio no piso inferior. A sua última

obra foi a edificação do monumento ao Sagrado Coração de Jesus, para celebrar o centenário do apostolado da oração, em mil novecentos e noventa e sete. Para além da atividade de pároco destas três freguesias, lecionou Religião e Moral na Ex- Escola Preparatória de Monção, foi colaborador do, extinto, Jornal Noticias de Monção e foi membro do núcleo de fundadores da fundação João Pinto Monteiro. Uma vida preenchida e dedicada à sua terra natal, que serviu com brio, carinho e alegria.